



TORAH OHR • PARSHAS BEREISHIS • MAAMAR 11

בעטרה שעטרה לו אמו כי מצות התורה הן...

“Com a coroa com que sua mãe o coroou”



As mitzvot, realizadas com coisas materiais inferiores, tornam-se uma coroa que faz descer a vontade e o deleite de D'us; por ora, esse deleite está oculto e proporciona alegria, mas, na Era Vindoura, será visto e proporcionará verdadeiro deleite.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/bereishis/11/

A IDEIA CENTRAL

As mitsvot, realizadas com coisas materiais inferiores, tornam-se uma coroa que faz descer a vontade e o deleite de D'us; por ora, esse deleite está oculto e proporciona alegria, mas, na Era Vindoura, será visto e proporcionará verdadeiro deleite.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar interpreta, frase por frase, Cântico dos Cânticos 3:11. A “coroa” são as 620 mitsvot, que alcançam Kéter (a Coroa), acima da cadeia descendente dos mundos; assim como as pedras preciosas, valorizadas pelo prodígio de uma pedra inanimada que brilha, as mitsvot fazem descer Kéter porque a matéria física, refinada por meio delas, se anula diante de D'us. Seguindo a Mishná, “o dia de suas núpcias” é a Outorga da Torá, que fez descer a sabedoria de D'us e o deleite contido em Sua vontade, e “a alegria de seu coração” é o Templo. O Alter Rebbe então distingue alegria de deleite: um homem rico se alegra com um tesouro que não pode ver, mas o deleite exige que se veja. Assim, as mitsvot proporcionam alegria agora, pois sabemos que o deleite de D'us está nelas, embora não o apreendamos; também o Templo e a oração alcançam apenas a existência da luz, não sua essência. Na Era Vindoura, o deleite será revelado: “e verá”. Por fim, Malchut (soberania) é o “coração” de D'us, que faz circular a força vital para os mundos e recebe de volta o serviço deles; os sacrifícios abriram esse coração, a geração do Dilúvio o bloqueou (“Ele Se entristeceu em Seu coração”), e a oferenda de Noach tornou a abri-lo.

ESQUEMA

- | | | |
|---|--|------|
| 1 | A coroa das mitsvot | ¶1-2 |
| <p>As 620 mitsvot são uma coroa que alcança Kéter; assim como as pedras preciosas, cujo valor reside no prodígio de uma pedra que brilha, as mitsvot realizadas com coisas físicas fazem descer Kéter quando a matéria é refinada e se anula.</p> | | |
| 2 | As núpcias e a alegria do coração | ¶3 |
| <p>A Outorga da Torá fez descer a sabedoria e o deleite de D'us; o Templo representa a abertura do coração, enquanto o exílio é uma enfermidade de amor curada pela Torá.</p> | | |
| 3 | Alegria e deleite | ¶4-6 |
| <p>A alegria vem de saber que existe um bem oculto; o deleite, somente de vê-lo. As mitsvot, o Templo e a oração proporcionam alegria agora, enquanto, na Era Vindoura, o deleite de D'us será visto.</p> | | |

4 O coração de D'us, o Dilúvio e a oferenda de Noach

¶7-8

Malchut é o coração que dá vida aos mundos e recebe de volta o serviço deles; os sacrifícios o abrem, a geração do Dilúvio o bloqueou, e o sacrifício de Noach tornou a abri-lo.

CONCEITOS-CHAVE

Kéter (a Coroa) כתר

O nível acima do intelecto: a vontade e o deleite de D'us. As 620 mitsvot (620 é o valor numérico da palavra Kéter) fazem com que desça.

Birur (refinamento) בירור

Elevar a matéria física de kelipas nogah [a casca luminosa] ao utilizá-la para uma mitsvá, de modo que ela se anule diante de D'us.

Alegria e deleite שמחה ותענוג

A alegria é sentida diante de um bem que se sabe existir, mesmo quando está oculto; o deleite só vem quando o bem é realmente visto.

Malchut como coração מלכות — לב

A soberania de D'us, por meio da qual a força vital flui para os mundos e à qual retorna o serviço deles, como o sangue que circula saindo do coração e voltando a ele.

Mayin nukvin e mayin duchrin מיין ונמייד

O despertar de baixo que se eleva e o fluxo divino que desce em resposta; os sacrifícios elevaram o primeiro e fizeram descer o segundo.

SEÇÃO 1 • 11-2

A coroa das mitsvot

1 בעטרה שעטרה לו אמו כי מצות התורה הן תרי"ג מצות דאורייתא וז' מצות דרבנן שהם תר"ך עמודי אור בחי' כתר ועטרה והוא מה שלמעלה מהשתלשלות.

“Com a coroa com que sua mãe o coroou”: pois as mitsvot da Torá são as 613 mitsvot da Torá e as sete mitsvot rabínicas, que são os 620 pilares de luz, o nível de Kéter (a Coroa) e de atará (coroa); e isso está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

O maamar começa com Cântico dos Cânticos 3:11, onde o rei Shlomo é coroado por sua mãe; na interpretação dos Sábios, o Rei é D'us e a “mãe” é Israel. A “coroa” são as mitsvot: 613 da Torá mais as sete rabínicas somam 620, o valor numérico de Kéter (coroa); por isso, as mitsvot são chamadas de 620 “pilares de luz” e são tanto Kéter quanto atará, a própria palavra usada no versículo para coroa. Kéter é o nível da vontade de D'us, acima da cadeia ordenada dos mundos e dos níveis.

והנה עד"מ העטרה היא עשויה מאבנים טובות מאירים ומבהיקים מאד והרי גוף האבנים הם רק בחי' דומם אלא שמזככים אותם.¹

Ora, a título de analogia: a coroa é feita de pedras preciosas que brilham e cintilam intensamente; contudo, a substância das próprias pedras pertence apenas ao nível do inanimado, exceto pelo fato de que elas são refinadas.

Para mostrar como as mitsvot podem formar uma coroa assim, o Alter Rebbe recorre a uma coroa real. Suas pedras preciosas reluzem, mas, em si mesmas, são apenas pedras, a categoria mais baixa e inanimada da criação; brilham apenas porque foram lapidadas e polidas.

2 ולפי שהוא דבר פלא שהדומם כאבן יאיר² כ"כ [כל כך] ע"כ הם יקרים מאד ולכך ניתן לתכשיט על הראש אעפ"י [אף על פי] שהראש מעלתו נכבדת להיות שבו שוכן אור החכמה כו'

E, como é algo maravilhoso que uma coisa inanimada, como uma pedra, brilhe tanto, as pedras são, portanto, muito preciosas; por isso, uma delas é colocada como ornamento sobre a cabeça, embora a cabeça ocupe uma posição honrosa, pois nela habita a luz de Chochmá (sabedoria), etc.

Por que as pedras preciosas são tão valiosas? Em seus discursos sobre ensinamentos dos Sábios, o Alter Rebbe explica: uma vela que ilumina não é novidade alguma, mas uma pedra sem vida que ilumina é um grande prodígio. É por isso que uma pedra preciosa é colocada sobre a cabeça, embora a cabeça seja a parte mais nobre do corpo, a sede da mente: algo ainda mais elevado que a mente repousa sobre ela.

וכך המצות נעשים בענינים גשמיים מבחי' ק"נ [קליפת נוגה] אלא ע"י הכירור נעשה זה דבר הפלא שהיש גשמי יהיה בטל לכן נעשה מזה עטרה ובחי' המשכת הכתר והוא לעילא מן שמשא כו':

Assim também, as mitsvot são realizadas com coisas físicas, do nível de kelipas nogah [o domínio neutro, que pode voltar-se tanto à santidade quanto ao seu oposto]; mas, por meio do refinamento (birur), ocorre este prodígio: o “algo” físico torna-se anulado. Portanto, disse se faz uma coroa, e o nível da atração de Kéter (a Coroa) para baixo, que está “acima do sol”, etc.

A analogia: as mitsvot são realizadas com coisas físicas, como lã, couro e alimentos, que pertencem a kelipas nogah, o domínio neutro que pode voltar-se tanto à santidade quanto ao seu oposto. Quando uma mitsvá refina (birur) essa matéria, o “algo” físico, que existe por si mesmo (yesh), torna-se anulado perante D'us; e é este prodígio que atrai Kéter para baixo. Em Likkutei Torah, Nasso, o Alter Rebbe acrescenta que centelhas provenientes de um lugar muito elevado caíram nessa matéria; por isso, uma vez refinadas, elas ascendem para se tornarem Kéter. “Acima do sol” (uma expressão aramaica) significa acima da natureza, em contraste com aquilo que está “sob o sol”.

SEÇÃO 2 • 13

As núpcias e a alegria do coração

3 ביום חתונתו זו מ"ת [מתן תורה] ³ כבר מבואר למעלה הטעם שנק' ביום חתונתו שהיא המשכת ח"ע [חכמה עילאה] מוחא כו' ובוזה מתלבש כח התענוג שהוא פנימי [פנימיות / פנימית] הרצון כנ"ל.

“No dia de seu casamento” — isto é, a Entrega da Torá. Já foi explicado acima por que ela é chamada “o dia de seu casamento”: porque consiste na descida da Chochmá superior (sabedoria), o “cérebro”, etc.; e nela se reveste a força do deleite, que é a dimensão interior da vontade, como mencionado acima.

A Mishná interpreta as palavras seguintes do versículo: “o dia de seu casamento” é a Entrega da Torá. Um maamar anterior explicou que a Torá faz descer a Chochmá superior, a própria sabedoria de D'us, chamada “cérebro”; e revestido nessa sabedoria está o deleite de D'us, o núcleo mais íntimo de Sua vontade.

ושמחת לבו זה בנין בהמ"ק [בית המקדש] פי' פתיחת הלב נקי שמחת לבו

“E [no dia] da alegria de seu coração” — isto é, a construção do Templo Sagrado. Ou seja, a abertura do coração é chamada “a alegria de seu coração”,

A Mishná continua: “a alegria de seu coração” é a construção do Templo Sagrado. A alegria, diz o Alter Rebbe, significa que o coração se abre.

משא"כ בגלות נקי חולת אהבה שאין הסיבוב והילוך רוח החיים מהלב אל האברים כדבעי וע"כ אומרת סמכוני כו' ע"י התורה שנקי רפואה כנ"ל.⁴

ao passo que, no exílio, [ela] é chamada “doente de amor”, pois a circulação e o fluxo do espírito de vida do coração para os membros não ocorrem como deveriam; por isso, ela diz: “Sustentai-me”, etc. — por meio da Torá, que é chamada cura, como mencionado acima.

No exílio, o povo judeu, a noiva do Cântico dos Cânticos, está “doente de amor”: como um corpo cujo sangue não circula devidamente do coração para os membros. Por isso, ela pede: “Sustentai-me”, e o remédio é a Torá, que um maamar anterior explicou ser chamada cura. Em lugar da seção final deste maamar, um manuscrito (Bukh 35, segundo informa uma nota da Kehot) explica por quê: a Torá é como o médico que um rei mantém consigo para nunca adoecer, enquanto a teshuvá (retorno) cura o dano já causado, e a Torá estudada por si mesma atrai uma nova luz e cura como a teshuvá.

SEÇÃO 3 • 114-6

Alegria e deleite

4 והנה התענוג והשמחה לכאורה ענין א' הם אבל באמת ב' ענינים המה

Ora, o deleite e a alegria parecem ser uma só coisa, mas, na verdade, são duas coisas distintas.

O Alter Rebbe agora distingue dois sentimentos que parecem semelhantes: o deleite (taanug) e a alegria (simchah). Parecem ser uma só coisa, mas são duas.

כי עד"מ עשיר שיש לו מטמון כסף וזהב באוצרו הוא שמח וטוב לב אעפ"י [אף על פי] שאינו רואה אותו וגם אעפ"י [אף על פי] שהממון רחוק ממנו כמה מאות פרסאות.

Pois, a título de exemplo, um homem rico que tem um tesouro de prata e ouro em seu depósito fica alegre e contente, ainda que não o veja, e mesmo que o dinheiro esteja a várias centenas de parsas de distância dele.

Ele ilustra isso com um homem rico: ele fica feliz com seu tesouro de prata e ouro mesmo quando não está olhando para ele, e mesmo quando está a centenas de parsas (uma antiga medida de distância, de cerca de quatro quilômetros) de distância.

אך להיותו יודע שישנם בשלימות בודאי אעפ"י [אף על פי] שמכוסה ונעלם הוא מעיניו עתה ישמח לבו מאד וזהו ענין ומהות השמחה שיכול להיות על הטוב אף כשהוא נעלם ומכוסה מעיניו.

Mas, por saber que certamente está ali, intacto, embora agora esteja coberto e oculto de seus olhos, seu coração se alegra muito. E essa é a natureza e a essência da alegria: ela pode ser sentida por algo bom mesmo quando está oculto e encoberto aos olhos.

O que o deixa alegre é saber que o tesouro certamente está ali e intacto. Essa é a natureza da alegria: pode-se senti-la por algo bom que está fora de vista.

אבל ענין התענוג והשעשועים אינו אלא דוקא כשרואה הדבר שמתענג ממנו בעיניו ממש כמו שעשוע האב עם בנו הוא דוקא כשרואהו בעיניו

Mas o deleite e o prazer só existem quando se vê com os próprios olhos aquilo que proporciona deleite — como o deleite de um pai com seu filho, que ocorre especificamente quando ele o vê com os próprios olhos;

O deleite é diferente: exige que a própria coisa seja vista. Um pai sente deleite com seu filho quando este está diante dele.

משא"כ מרחוק אינו שיך תענוג רק שמחה ולכן מברכין ברכת הראיה כשרואה אדם החביב לו⁵ כו'.

ao passo que, estando distante, não há deleite, apenas alegria. Por isso, recita-se a bênção ao ver uma pessoa querida, etc.

À distância, pode haver alegria, mas não deleite. Por isso, os Sábios instituíram uma bênção para quando alguém vê um amigo querido depois de uma longa ausência: o próprio ato de vê-lo traz um novo deleite.

5 והנמשל יובן בענין שמחה של מצוה דהנה טעמי תורה לא נתגלו עתה שאין עתה הגילוי רק שכך רצונו ית'.

A analogia será compreendida em relação à alegria de uma mitsvá. Pois as razões da Torá não foram reveladas agora; por ora, nada é revelado, exceto que essa é a Sua vontade, bendito seja Ele.

Agora a analogia é aplicada à alegria de cumprir uma mitsvá. No presente, não conhecemos as razões interiores das mitsvot; cumpro-las porque essa é a vontade de D'us.

ולע"ל [ולעתיד לבוא] יתגלו טעמי תורה בחי' ענג עליון שיש בכל מצוה אמנם גם עתה ידוע לנו שמלובש ונמשך בהמצוה מבחי' תענוג העליון

E na Era Vindoura as razões da Torá serão reveladas — o nível do deleite sublime que existe em cada mitsvá. No entanto, mesmo agora sabemos que [algo] do nível do deleite sublime está revestido na mitsvá e é atraído para baixo nela,

Na Era Vindoura — a era de Moshiach — essas razões serão reveladas, e são o próprio deleite de D'us em cada mitsvá. Mesmo agora sabemos que esse deleite está revestido na mitsvá.

רק שאין מהותו מושג ולכן יכול להיות מזה בחי' שמחה גדולה וכמ"ש בשמחה ובטוב לבב מרוב כל.⁶

somente sua essência não é apreendida; por isso, pode advir daí uma grande alegria, como está escrito: “com alegria e com coração jubiloso, por causa da abundância de tudo”.

Sabemos que o deleite está presente, mas não podemos apreender o que ele é, como o homem rico com seu tesouro oculto; e somente esse conhecimento pode trazer grande alegria. Essa é a alegria do versículo “com alegria e com coração jubiloso, por causa da abundância de tudo”: a alegria de quem sabe que possui um tesouro.

כמו שהעשיר שמח מהמטמון אף שאינו רואהו בעיניו כו'. אך לע"ל [לעתיד לבוא] יתגלה מהות התענוג העליון וזהו ישקני מנשיקות פיהו.⁷

Assim como o homem rico se alegra com o tesouro, embora não o veja com os próprios olhos, etc. Mas na Era Vindoura a essência do deleite sublime será revelada; e isto é: “Que ele me beije com os beijos de sua boca”.

No futuro, o próprio deleite será revelado, e esse é o significado de “Que ele me beije com os beijos de sua boca”: uma proximidade íntima e direta, em lugar de um conhecimento à distância. Rashi interpreta o versículo da mesma maneira: Israel anseia pela proximidade do Sinai e pela promessa de D'us de revelar novamente as razões ocultas de Sua Torá.

6 ולכן בהמ"ק [בית המקדש] נקי שמחת לבו שהיה האור ג"כ מוסתר בארון וכפורת כו'. וכן תפלה באהוי"ר [באהבה ויראה] הוא ג"כ רק השגת המציאות ולא המהות.

E, portanto, o Templo Sagrado é chamado “a alegria de seu coração”, pois também ali a luz estava oculta na Arca e na Kapores (a cobertura da Arca), etc. E, da mesma forma, a oração com amor e temor também é apenas uma apreensão de [sua] existência, e não de [sua] essência.

Isso explica por que o Templo é chamado apenas “a alegria de seu coração”, e não seu deleite: mesmo ali, a luz divina estava oculta dentro da Arca e de sua cobertura. Da mesma forma, o amor e o temor na oração alcançam apenas o conhecimento de que D'us está presente, e não uma percepção do que Ele é; por isso, trazem alegria, não deleite.

אך ביום חתונתו זו מתן תורה נמשך בחי' תענוג אלא שמ"מ עכשיו אין התענוג בגלוי

Mas “no dia de seu casamento” — isto é, a Entrega da Torá — o nível do deleite foi atraído para baixo; contudo, apesar disso, agora o deleite não está revelado,

Na Entrega da Torá, “o dia de seu casamento”, o próprio deleite de D'us foi atraído para baixo, para dentro da Torá e das mitsvot; contudo, no presente, ele não está revelado de modo manifesto.

שמלובש ג"כ בהתלבשות בענינים גשמיים כ"א לע"ל [לעתיד לבוא] יתגלה מתוך הלבושים וע"ז נאמר וראנה⁸ בבחי' ראי' [ראיה] ממש כמ"ש ולא יכנף עוד⁹ כו' והיו עיניך רואות כו':

pois ele também está revestido em um revestimento, em assuntos físicos; mas, no Tempo Vindouro, será revelado de dentro das vestes. E sobre isso se diz “e veja”, no sentido de uma visão propriamente dita, como está escrito: “E [seu Mestre] não mais [Se] ocultará”, etc., “e teus olhos verão”, etc.

Ele está oculto nas vestes físicas das mitzvot, e no futuro brilhará a partir delas. Por isso, o versículo diz “saí e vede”: uma visão propriamente dita, como Isaías promete: “seu Mestre não mais se ocultará” e “teus olhos verão”. O verbo יכנף vem de כנף, o canto de uma veste: como explica Rashi, D'us não mais Se cobrirá com o canto de Sua veste — a própria imagem de um deleite agora revestido em vestes.

SEÇÃO 4 • 7-8

O coração de D'us, o Dilúvio e a oferenda de Noach

7 ועפ"ז [ועל פי זה] יובן המדרש (בפ' בראשית פי כ"ז) ע"פ ויתעצב אל לבו¹⁰ אמר רבי ברכיה משל למלך שבנה פלטין ע"י אדריכל

De acordo com isso, compreender-se-á o Midrash (em Parashat Bereshit, seção 27) sobre o versículo “e Ele Se entristeceu em direção ao Seu coração”: Rabbi Berechiah disse: “Uma parábola de um rei que construiu um palácio por meio de um arquiteto.”

O Alter Rebe aplica agora o tema do “coração” de D'us a um Midrash em Bereshit Rabbah sobre Gênesis 6:6, onde D'us, vendo a corrupção que havia antes do Dilúvio, “Se entristeceu em direção ao Seu coração”. No sentido simples, o versículo significa que D'us Se entristeceu dentro de Si, por assim dizer.

ראה אותה ולא ערבה לו על מי יש לו להתכעס לא על אדריכל¹¹ כך ויתעצב אל לבו עכ"ל [עד כאן לשונו].

“Ele o viu e não lhe agradou. Com quem deveria estar zangado, senão com o arquiteto? Assim também: ‘e Ele Se entristeceu em direção ao Seu coração’.” Fim da citação.

A parábola de Rabbi Berechia é a seguinte: um rei que vê que o palácio construído por um arquiteto não lhe agrada fica zangado com o arquiteto. Assim também, “Ele Se entristeceu em direção ao Seu coração”: o Midrash interpreta “em direção ao Seu coração” como aquele a quem a tristeza é dirigida, como se Seu coração fosse o arquiteto do mundo; o maamar explica agora o que é esse “coração”.

כי ממש"ל [ממה שכתוב לעיל] בענין וביום שמחת לבו זה בנין בהמ"ק [בית המקדש]¹² שמדת מלכותו ית' נקראת לב שממנו נמשך החיות לכל האברים ואח"כ חוזרים הדמים מכל האברים אל הלב

Pois, conforme foi explicado acima a respeito de “e no dia da alegria de seu coração — isto é, a construção do Santo Templo”: Seu atributo de Malchut (soberania), bendito seja Ele, é chamado de “coração”, do qual a força vital se estende a todos os membros, e depois o sangue retorna de todos os membros ao coração.

Para explicar a parábola, ele recorda o parágrafo 3: a Malchut de D'us, o atributo por meio do qual Ele cria e governa os mundos, é chamada de “coração”, pois, como um coração, envia vida a todos os membros, e o sangue então retorna dos membros ao coração.

כך בחי' מלכותך הוא מכ"ע [מלכות כל עולמים]¹³ שממנה נמשך השפעת החיות לבי"ע והוא בחי' ממכ"ע [ממלא כל עולמין] ואח"כ עולה האתעדל"ת [האתערותא דלתתא] מבי"ע לבחי' מלכות

Assim também, o nível de “Teu reinado” é “o reinado de todos os mundos”, de onde o fluxo de força vital é atraído para [os mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá; e este é o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin). Depois, o despertar de baixo sobe de Beriá, Yetsirá e Assiá ao nível de Malchut.

Da mesma forma, Malchut — “Teu reinado, o reinado de todos os mundos” — envia força vital aos três mundos inferiores, Beriá, Yetsirá e Assiá; esta é a luz que preenche todos os mundos, que dá vida a cada um de acordo com sua medida. E depois, assim como o sangue retorna ao coração, o “despertar de baixo”, o serviço humano, sobe desses mundos de volta a Malchut.

ואתעדל"ת [ואתערותא דלתתא] זו הוא מ"ש ואהבת את הוי"ה אלקיך בכל לבבך¹⁴ כו'

E esse despertar de baixo é o que está escrito: “E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”, etc.

Esse despertar de baixo é o amor ordenado em “com todo o teu coração”: o coração humano que responde ao “coração” divino.

ולכן בנין בהמ"ק [בית המקדש] שבו מקריבים הקרבנות שהוא ענין העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] מכירור ק"נ [קליפת נוגה] ונפש הבהמית נק' שמחת לבו שהשמחה היא פתיחת הלב שע"י המ"ן [המ"ן נוקבין] נמשך מ"ד [מ"ן דוכרין] מבחי' סוכ"ע בממכ"ע [בממלא כל עלמין].

E, portanto, a construção do Santo Templo, onde se ofereciam os sacrifícios — o que corresponde à elevação de mayin nukvin [águas femininas] a partir da depuração da kelipat nogá [casca luminosa] e da alma animal — é chamada de “a alegria de seu coração”; pois a alegria é a abertura do coração, por meio da qual os mayin nukvin atraem os mayin duchrin [águas masculinas] do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) para dentro da luz que preenche todos os mundos.

Os sacrifícios no Templo eram esse retorno: a elevação de mayin nukvin (“águas femininas”, o impulso ascendente do inferior), por meio da depuração de animais físicos e da alma animal. Por isso o Templo é chamado de “a alegria de seu coração”: a alegria abre o coração e, em resposta, os mayin duchrin (“águas masculinas”, o fluxo divino descendente) são atraídos da luz que circunda todos os mundos para dentro da luz que os preenche.

8 ולכן ההפוך מזה היה בדור המבול שהיו מכעיסין ובאין.¹⁵ ה"ז [הרי זה] עד"מ כמו שיש ח"ו [חס ושלום] קלקול בהאברים המונע סיבוב והילוך הדם מהלב אל האברים ומהאברים אל הלב כו' ועי"ז לא נמשך ג"כ מהמוח בהלב ונפסק הקשר כו'.

E, portanto, o oposto disso ocorreu na geração do Dilúvio, que continuava a provocar [a Ele]. Isto é, a título de analogia, como quando há, que D'us não permita, um defeito nos membros que impede a circulação e o fluxo do sangue do coração para os membros e dos membros para o coração, etc.; e, por causa disso, [o fluxo] do cérebro para o coração também não é atraído, e a conexão é interrompida, etc.

A geração do Dilúvio fez o oposto do serviço do Templo: em vez de elevar o coração a D'us, “continuava a provocá-Lo”, expressão da Mishná para as dez gerações desde Adam até Noach. Na analogia, um membro danificado bloqueia a circulação nas duas direções; então, a influência do cérebro também deixa de alcançar o coração.

וכך הוא ענין ויתעצב אל לבו שלא נמשך האור בגילוי מבחי' סוכ"ע אל בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] הוא בחי' מלכות כו'.

E este é o significado de “e Ele Se entristeceu em Seu coração”: a luz não foi atraída em revelação desde o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) até o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), que é o nível de Malchut (soberania), etc.

Este é o significado de “Ele Se entristeceu em Seu coração”: a luz superior, que circunda, já não era atraída abertamente para Malchut, a luz que preenche todos os mundos, pois o fluxo ascendente de baixo havia cessado.

ולכן בפי' נח אחר שהקריב קרבן וכתוב וירח ה' את ריח הניחוח ¹⁶ כתי' [כתוב] ויאמר ה' אל לבו כו' והוא ע"ד מעין שנקרא בנין בהמ"ק [בית המקדש] מקום הקרבנות שמחת לבו כנ"ל: ¹⁷

E, portanto, na Parashat Noach, depois que ele ofereceu um sacrifício, e está escrito: “E Havayá sentiu o aroma agradável”, está escrito: “E Havayá disse a Seu coração”, etc. E isto é à maneira de um vislumbre de [como] a construção do Templo Sagrado, o lugar dos sacrifícios, é chamada “a alegria de seu coração”, como mencionado acima.

Depois do Dilúvio, Noach ofereceu um sacrifício, Havayá sentiu seu aroma agradável, e o versículo diz: “Havayá disse a Seu coração” que não voltaria a amaldiçoar a terra; no sentido simples, Ele resolveu isso dentro de Si. As mesmas palavras “a Seu coração”, que descreviam a tristeza antes do Dilúvio, agora descrevem seu reverso: a oferenda de Noach reabriu o fluxo e foi um vislumbre do Templo, o lugar dos sacrifícios, “a alegria de seu coração”.

NA AVODÁ

A pessoa deve servir a D'us com grande alegria nas mitsvot, sabendo que o próprio deleite de D'us está revestido nelas, embora ainda não seja visto; e, refinando as coisas físicas por meio das mitsvot e amando a D'us “com todo o coração”, ela desperta de baixo, abrindo o fluxo da luz divina para o mundo.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar diz que o valor de uma pedra preciosa reside no prodígio de uma pedra que brilha, e como isso explica o poder das mitsvot realizadas com coisas físicas?
2. Qual é a diferença entre alegria e deleite, e por que as mitsvot podem proporcionar apenas alegria agora?
3. Por que tanto o Templo quanto a oração com amor e temor são descritos como alcançando apenas a existência da luz, e não sua essência?
4. Como a analogia do coração e da circulação do sangue explica “Ele Se entristeceu em Seu coração” e a resposta de D'us ao sacrifício de Noach?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 Aquele que fala no Cântico conclama as filhas de Sião a saírem e contemplarem o Rei Shlomo, usando a coroa que sua mãe lhe colocou sobre a cabeça no dia de seu casamento, o dia da alegria de seu coração. O Midrash interpreta “Rei Shlomo” como o Rei a quem pertence a paz (shalom), D’us, e Rashi traz a interpretação de Rabbi Shimon bar Yochai, segundo a qual a “mãe” é Israel; o maamar toma a frase do versículo palavra por palavra, e a coroa são os 620 mandamentos. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Song of Songs 3:11א"י: שיר השירים

צֵאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלֹמֹה בְּעֵטְרָה שְׁעֵטְרָה-לוֹ אִמּוֹ כִּיּוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ לְבוֹ:

Sai, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

- 2 ולפי שהוא דבר פלא שהדומם כאבן יאיר

A nota cita esta obra, que explica o mesmo ponto: quando uma vela ilumina, isso não é novidade alguma; mas, quando uma pedra inanimada ilumina, isso é um grande prodígio.

A NOTA DA KEHOT

במאמרי אדה"צ על מארז"ל ע' קו מסביר זה "כי כשהנר מאיר אין זה חידוש כלל, אך כשהאבן שהוא בחי' דומם מאיר הוא דבר חידוש גדול". וראה גם לקו"ת נשא כג, ג.

PARÁGRAFO 3

- 3 ביום חתונתו זו מ"ת

A Mishná termina com Cântico dos Cânticos 3:11 e explica: “no dia de suas bodas” é a Outorga da Torá, e “no dia da alegria de seu coração” é a construção do Templo Sagrado. O Alter Rebe desenvolve ambas as identificações.

Mishnah Ta'anit 4:8ח"ד: משנה תענית

... וכן הוא אומר, צֵאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלֹמֹה בְּעֵטְרָה שְׁעֵטְרָה לוֹ אִמּוֹ כִּיּוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ לְבוֹ (שיר השירים ג). כִּיּוֹם חֲתָנָתוֹ, זֶה מִתֵּן תּוֹרָה. וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ לְבוֹ, זֶה בְּנֵן בֵּית הַמִּקְדָּשׁ, שִׁבְעָה בְּמִהְרָה בְּיָמֵינוּ. אָמֵן:

Rabban Shimon ben Gamaliel diz: «Nunca houve em Israel festas mais alegres do que o quinze de Av e o dia da expiação, pois nesses dias as donzelas de Jerusalém costumavam sair vestidas de branco — roupas emprestadas, para não envergonhar aquelas que não tinham roupas próprias —; essas roupas também eram previamente imersas, e assim elas saíam e dançavam nos vinhedos, dizendo: Jovens, olhai e observai bem quem estais prestes a escolher [como esposa];

não olheis apenas a beleza, mas considerai antes uma família virtuosa, pois “Enganosa é a ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

- 4 A jovem do Cântico, desfalecida de saudade de seu amado, pede que a revigorem com bolos de passas e maçãs, “pois estou enferma de amor”. O Midrash põe essas palavras na boca da Comunidade de Israel e interpreta “sustentai-me com ashishos [bolos de passas]” como a Torá Escrita e a Torá Oral, ou como as leis me’ushashos [firmemente estabelecidas]; assim, aqui, a noiva enferma de amor é Israel no exílio, sustentada pela Torá. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Song of Songs 2:5ה"ב: שיר השירים

סִמְכוּנִי בְּאִשִּׁשׁוֹת רַפְדּוּנִי בְּתַפּוּחִים כִּי-חֹלֶת אֶהְיֶה אֲנִי:

«Sustentai-me com bolos, revigorai-me com maçãs, pois desfaleço de amor».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

- 5 ממרכיני ברכת הראיה כשרואה אדם החביב לו

O rabino Yehoshua ben Levi determina que quem vê um amigo depois de trinta dias recita a bênção Shehecheyanu e, depois de doze meses, “Que ressuscita os mortos”. O Alter Rebbe usa isso para mostrar que ver uma pessoa querida proporciona um deleite que não se obtém ao saber dela à distância.

Berakhot 58bב"ח: ברכות

PARÁGRAFO 5

- 6 בשמחה ובטוב לבב מרוב כל

Na repreensão ao final de Deuteronomy, Moshe adverte que as maldições virão “porque não serviram a Havayá, seu D’us, com alegria e com satisfação do coração”, quando tinham abundância de tudo. O maamar entende a alegria “da abundância de tudo” como a alegria do homem rico diante de seu tesouro: a alegria de saber que o deleite de D’us está na mitzvah. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Deuteronomy 28:47מ"ז: דברים

תחת אשר לא־עבדת את־יְיָ אֱלֹהֶיךָ בְּשִׂמְחָה וּבְטוֹב לֵבב מְרֹב כֹּל:

porque não serviste a D’us, teu D’us, com alegria e com contentamento de coração, por causa da abundância de todas as coisas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 7 ישקני מנשיקות פיהו

O Cântico começa com a jovem ansiando por seu amado: “Que ele me beije com os beijos de sua boca, pois teu amor é melhor do que o vinho.” Rashi interpreta isso como Israel no exílio ansiando pela proximidade face a

face do Sinai e pela revelação das razões ocultas da Torá; o maamar interpreta isso como a revelação da essência do deleite de D'us — as razões das mitzvos — na Era Vindoura. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Song of Songs 1:2 שיר השירים א'ב':

שִׁשְׁנִי מִנְשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי־טוֹבִים דְּדִידְךָ מִיָּיִן:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

8

וראנה

O versículo começa: “Saíam e vejam, ó filhas de Tsiyon”, um chamado para virem contemplar o rei. O Alter Rebe interpreta “vejam” como a visão efetiva do deleite de D'us no Tempo Vindouro, além da alegria de saber que ele existe. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Song of Songs 3:11 שיר השירים ג'יא:

צֹאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלָמָה בְּעֶטְרָה שְׁעֶטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בָּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחַת לְבָוִ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9

ולא יכנף עוד

Isaías consola Jerusalém: mesmo em um tempo de necessidade, “teu Mestre não mais Se ocultará, e teus olhos verão teu Mestre”: D'us, agora oculto, será visto abertamente. Yikanef vem de kanaf, a ponta de uma vestimenta (Rashi: Ele não Se cobrirá com a ponta de Sua vestimenta); assim, isso se ajusta ao ponto do maamar de que o deleite brilhará para fora de suas vestimentas. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Isaiah 30:20 ישעיהו ל'כ:

וְנָתַן לָכֶם אֲדֹנָיִי לֶחֶם צָר וּמִמֶּם לֶחֶץ וְלֹא־יִכְנֹף עוֹד מוֹרִיד וְהָיוּ עֵינֶיךָ רְאוּת אֶת־מוֹרִיד:

E embora D'us vos dê pão medido e pouca água, teu Mestre já não Se ocultará; teus olhos verão teu Mestre;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי ל, כ.

PARÁGRAFO 7

10

ויתעצב אל לבו

Antes do Dilúvio, “Havayá arrependeu-Se de ter feito o homem sobre a terra, e entristeceu-Se em Seu coração”: no sentido simples, D'us Se entristeceu dentro de Si, por assim dizer, porque o homem se voltara para o mal. O Midrash interpreta “em Seu coração” como o alvo daquela

...בעטרה שעטרה לו אמו כי מצות התורה הן

tristeza, e o maamar explica que o coração é Malchut. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Genesis 6:6 בראשית ו'ו:

וַיִּנָּחֵם ה' כִּי־עָשָׂה אֶת־הָאָדָם בָּאָרֶץ וַיִּתְּעַצֵּב אֶל־לְבוֹ:

E D'us Se arrependeu de ter feito o homem sobre a terra, e entristeceu-Se em Seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11

ויתעצב אל לבו אמר רבי ברכיה משל למלך שבנה פלטין ע"י אדריכל ראה אותה ולא ערבה לו על מי יש לו להתכעס אל לא אדריכל

Sobre Gênesis 6:6, Rabbi Berechiah apresenta a parábola de um palácio construído por meio de um arquiteto, que não agrada ao seu proprietário, o qual fica irado com o arquiteto; “assim também, Ele Se entristeceu em Seu coração”. (O texto do Midrash no Sefaria traz “um nobre”, sar, onde o maamar cita “um rei”). O Alter Rebbe identifica o “coração”, o arquiteto, com Malchut (soberania).

Bereshit Rabbah 27:4 בראשית רבה כ"זד:

... מתנחם אני שעשיתי אותו וניתן בארץ. ויתעצב אל לבו אמר רבי ברכיה: משל לשר שבנה פלטין על ידי אדריכל, ראה אותה ולא ערבה לו. על מי יש לו להתכעס, לא על אדריכל? כך, ויתעצב אל לבו. אמר ר' אסי: משל לשר שעשה סחורה ע"י סרסור והפסיד. על מי יש לו להתרעם. לא על הסרסור? כך ויתעצב אל לבו. אפיקורס אחד שאל את רבי יהושע בן קרחה אמר לו: אין אתם אומרים שהקדוש ברוך הוא רואה את הנולד? אמר לו: הן. והא כתיב ויתעצב אל לבו? אמר לו: נולד לך ...

«D'us arrependeu-se de ter feito o homem na terra, e entristeceu-Se em Seu coração» (Gênesis 6:6). «D'us arrependeu-se [vayinahem] de ter feito o homem na terra»: Rabi Yehudá e Rabi Neḥemyá. Rabi Yehudá disse: [D'us disse:] «Lamentei tê-lo criado embaixo [“na terra”], pois, se o tivesse criado no alto, ele jamais teria se rebelado contra Mim». Rabi Neḥemyá disse: [D'us disse:] «Encontro consolo [mitnaḥem] por tê-lo criado embaixo [“na terra”], pois, se o tivesse criado no alto, teria incitado os seres superiores [os anjos] a se rebelarem contra Mim, assim ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

12

וביום שמחת לבו זה בנין בהמ"ק

A identificação, na Mishná, de “a alegria de seu coração” com a construção do Templo, aqui recordada.

Mishnah Ta'anit 4:8 משנה תענית ד'ח:

... וכן הוא אומר, צֹאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלָמָה בְּעֶטְרָה שְׁעֶטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בָּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחַת לְבָוִ (שיר השירים ג). בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ, זֶה מִתֵּן תּוֹרָה. וּבְיוֹם שְׂמֻחַת לְבָוִ, זֶה בְּנֵן בֵּית הַמִּקְדָּשׁ, שִׁבְעֵינָה בְּמִהְרָה בְּיָמֵינוּ. אָמֵן:

Rabban Shimon ben Gamaliel diz: «Nunca houve em Israel festas mais alegres do que o quinze de Av e o dia da expiação, pois nesses dias as donzelas de Jerusalém costumavam sair vestidas de branco — roupas emprestadas, para não envergonhar aquelas que não tinham roupas próprias —; essas roupas também eram previamente imersas, e assim elas

saíam e dançavam nos vinhedos, dizendo: Jovens, olhai e observai bem quem estais prestes a escolher [como esposa]; não olheis apenas a beleza, mas considerai antes uma família virtuosa, pois “Enganosa é a ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

13

מלכותך הוא מצי"ע

No salmo de louvor (Ashrei), David diz a D'us: “Teu reinado é um reinado de todos os olamim [eras]”. No sentido simples, olamim significa “eras”: um reinado eterno. O Alter Rebbe interpreta a expressão como “todos os mundos”: Malchut é o atributo que dá vida a cada mundo. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 145:13: תהילים קמ"ה:י"ג

מלכותך מלכות כל-עלמים וממשלתך בכל-דור ודור:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

14

ואהבת את הוי"ה אלקיך בכל לבבך

Logo após “Ouve, Israel”, Moshe ordena a Israel: “E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”. O maamar apresenta esse amor como o despertar de baixo que ascende de volta a Malchut, o coração humano respondendo ao “coração” de D'us. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Deuteronomy 6:5: דברים ו:ה

ואהבת את ה' אלקיך בכל-לִבְּךָ ובכל-נַפְשְׁךָ ובכל-מַאֲדֶךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

15

מכעיסין ובאין

A Mishná conta dez gerações de Adam até Noach para mostrar a paciência de D'us: “pois todas as gerações continuaram a provocá-Lo, até que Ele trouxe sobre elas as águas do Dilúvio”. O maamar aplica a expressão à geração do Dilúvio, que fechou o “coração” de D'us, em vez de abri-lo.

Pirkei Avot 5:2: משנה אבות ה':ב

עשרה דורות מאדם ועד נח, להודיע כמה ארך אפים לפניו, שכל הדורות היו מכעיסין ובאין עד שהביא עליהם את מי המבול. עשרה דורות מנח ועד אברהם, להודיע כמה ארך אפים לפניו, שכל הדורות היו מכעיסין ובאין, עד שבא אברהם וקבל עליו שכר כלם:

Houve dez gerações de Adão a Noé, para dar a conhecer quão grande é Sua longanimidade; pois todas aquelas gerações continuaram a provocá-Lo, até que Ele trouxe sobre elas as águas do dilúvio. Houve dez gerações de Noé a Abraão, para dar a conhecer quão grande é Sua longanimidade; pois todas aquelas gerações continuaram a provocá-Lo, até que Abraão veio e recebeu a recompensa de todas elas.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

...בעטרה שעטרה לו אמו כי מצות התורה הן

16

וירח ה' את ריח הניחוח

Depois dos holocaustos de Noach, “Havayá sentiu o aroma agradável, e Havayá disse ao Seu coração”: resolveu dentro de Si não voltar a amaldiçoar a terra por causa do homem. O maamar entende a mesma expressão “ao Seu coração”, como em Gênesis 6:6: o sacrifício reabriu o “coração” de D'us, como uma imagem do Templo. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Genesis 8:21: בראשית ח:כ"א

וירח ה' את-ריח הניחוח ויאמר ה' אֱלֹהֵינוּ לִבּוֹ לֹא-אֶסָף לְקַלֵּל עוֹד אֶת-הָאָדָמָה בְּעִבּוֹר הָאָדָם כִּי יַצַּר לִב הָאָדָם רַע מִנְעֻרָיו וְלֹא-אֶסָף עוֹד לְהַכּוֹת אֶת-כָּל-חַי כַּאֲשֶׁר עָשִׂיתִי:

E D'us sentiu o aroma agradável; e D'us disse em Seu coração: «Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, pois a inclinação do coração do homem é má desde a sua juventude; nem tornarei a ferir todo ser vivente, como fiz».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

ועפ"ז . שמחת לבו כנ"ל

Neste manuscrito, toda a seção desde “De acordo com isso, o Midrash será compreendido” até “a alegria de seu coração, como mencionado acima” está ausente.

A NOTA DA KEHOT

כל הקטע ליתא בכוך 35 [באזה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקכ בכמה שינויים ע"ש], ובמקומו נמצא קטע דלהלן: עוד י"ל בדרך אפשר [באזה"ת שם — בדרך אחר] שהתורה נקי רפואה דהנה כתיב כל המחלה כו' לא אשים כו' כי אני ה' רופאך והקשו אם לא אשים החולי רפואה למה, והתירוץ הוא כמו מלך ישר [באזה"ת שם — או שר] מחזיק אצלו רופא המורה לו הנהגה טובה שלא יבא לידי חולי ר"ל, וזהו נקרא ג"כ בלשון רפואה וזהו הרפואה ע"י התורה, אך אם כבר הגיע הקלקול אזי הרפואה ע"י התשובה, ובי הדרכים אמת שיש תורה ויש תורה ע"ד מעיקרא כי קעביד אינש אדעת' דנפשי קעביד היא רק רפואה ע"ד ה', אבל יש בחי' עוסק בתורה לשמה ואז ממשיך אור חדש ממש, [באזה"ת שם נוסף — כמ"ש ממושבותיכם תביאו כו' לכן היא רפואה] לכן רפואה כמו תשובה דכמו שתלמוד מביא לידי מעשה כך ג"כ לידי תשובה, והאור שבתורה מחזירו למוטב, ובי הבחי' אלו שבתורה נקי גשם וטל כמ"ש יערוף כמטר כו' ותיזיל כטל.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/bereishis/11/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak